

Mais 200 entram com ação na Justiça

A advogada Kátia Araújo, líder da Comissão Pró-Associação de Pais de Alunos dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, entrará segunda-feira com cerca de 200 pedidos de litisconsortes na ação de mandado de segurança impetrada na 5ª Vara de Fazenda Pública contra o repasse do reajuste salarial de professores às mensalidades. Se o Juiz Clarindo Brito Nicolau aceitar esse novo grupo de solicitação, os alunos relacionados nos processos ficarão isentos dos aumentos decorrentes do repasse, devendo pagar apenas os 35 por cento autorizados pelo MEC.

Kátia Araújo disse ontem que vem aumentando bastante o número de pais que a procuram em seu escritório, na Rua do Ouvidor 8, interessados em se beneficiar da liminar concedida pelo Juiz. Paralelamente a este trabalho, ela tem anotado as queixas mais comuns que eles apresentam para uma nova luta futura logo que se oficialize a Associação.

A Direção do Colégio Lemos Cunha, na Ilha do Governador, pertencente à Campanha Nacional de Escolas Comunitárias (Cenec), decidiu abrir os livros-caixa a uma comissão de pais como alternativa para explicar o aumento das mensalidades de CZ\$ 230,00 para CZ\$ 506,00 a partir deste mês. O grupo foi escolhido numa tumultuada assembleia com a participação de mais de 1.500 pais, na qual foram muitos os protestos contra o repasse.

Com a liberação, os pais iniciaram anteontem à noite o exame da documentação.